

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** CUIDADO CONTINUADO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE CRIANÇAS COM DOENÇA CRÔNICA: PERCEPÇÃO MATERNA

**Relatoria:** PALOMA MAYARA VIEIRA DE MACENA LIMA  
Bruna Gabrielle de Araújo Silva

**Autores:** Maria Carolina Salustino dos Santos  
Thayse da Silva Brito  
Elenice Maria Cecchetti Vaz

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A criança com doença crônica apresenta necessidades especiais de saúde que requerem cuidados contínuos e especializados por toda vida, fazendo-a percorrer os diferentes níveis da Rede de Atenção à Saúde. **Objetivo:** Compreender a continuidade do cuidado na Rede de Atenção à Saúde de crianças com doença crônica na percepção das mães. **Método:** Pesquisa qualitativa, realizada com 20 mães de crianças com doença crônica atendidas em três serviços especializados de um município paraibano. As entrevistas ocorreram entre dezembro/2018 e março/2019, o material empírico foi interpretado pela análise temática. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma instituição federal, parecer nº 0151/17. **Resultado:** Percebeu-se que as mães desconhecem a importância da continuidade do cuidado pela atenção básica por não serem informadas quanto ao retorno às unidades de referência. Ademais, as equipes da atenção básica não realizam a busca ativa dessa população através de visitas domiciliares daquelas que foram encaminhadas aos serviços especializados. A desinformação das mães relaciona-se ao fato de os profissionais da atenção básica não as orientarem, e os especialistas não as contrarreferenciar às unidades de referência para continuidade do cuidado, fomentado por crenças que esse serviço é desestruturado e pouco resolutivo para atender essas crianças. Este fato interfere na formação de vínculo e quebra da longitudinalidade e integralidade do cuidado. **Conclusão:** Nota-se descontinuidade e fragilidade do cuidado na Rede de Atenção à Saúde da criança com doença crônica. Considerando a importância dos serviços primários e secundários para as crianças com doenças crônicas e suas famílias, é fundamental que os profissionais de saúde se sensibilizem com os problemas de saúde dessa população e fortaleçam o vínculo a fim de garantir um cuidado integral e longitudinal.